

Coordenação de Doação de Órgãos no Hospital

Colaborador: Daniel Lima – 09/09/2014



A Coordenação de Doação de Órgãos no Hospital Israelita Albert Einstein, foi o tema do programa exibido em 09 de setembro de 2014, que recebeu a enfermeira e Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Vanessa Silva.

Especialista em doação de órgãos, Vanessa esclarece que o procedimento só acontece após a comprovação da morte encefálica (quando o cérebro para de funcionar, mas o coração e os outros órgãos continuam trabalhando). A profissional apresenta o projeto com o tema: “A Implantação de um Projeto de Coordenação Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos em Hospitais Públicos de São Paulo (CIHDOTT)”.

Ela explica que o objetivo do CIHDOTT é melhorar a organização do processo de captação de órgãos, identificar os potenciais doadores, bem como promover uma entrevista familiar a fim de melhorar a articulação do hospital com as centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos. “Ele permite a identificação precoce dos potenciais doadores e o acolhimento familiar mais adequado para a doação dentro do processo de transplante” disse a enfermeira.

Durante a entrevista, a profissional explicou que hoje há uma evolução nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), não somente técnica, mas social. Assim, as informações e orientações precisam ser transmitidas aos profissionais da área de saúde, tanto médicos quanto

enfermeiros. Ressalta ainda que este é um papel exclusivo do coordenador do projeto, pois é ele quem ajuda na efetivação do processo de doação. “Quando você tem um profissional reservado para cada paciente é possível garantir um melhor atendimento à família.” disse a enfermeira.

Atualmente, existem no Brasil 70 organizações de procura de órgãos, sendo 10 no Estado de São Paulo. “Hoje os conflitos foram abolidos, pois se consegue dividir quais são as atribuições de cada profissional no processo de doação”, conclui Vanessa.